

Catulo da Paixão Cearense (1866–1946)

Como é triste amar-se assim

Dedicatória: Ao poeta Hélio Bastos Couto.

Editoração: Thiago Rocha

voz, piano
(*voice, piano*)

3 p.



MUSICA BRASILIS

Ao poeta Hélio Bastos Couto.

Como é triste amar-se assim

Canção

Catullo da Paixão Cearense

Bem Moderato

Canto

Piano

mf

5

f

p

rall.

9

mf *a tempo*

Já per - di to - da es - pe - ran - ça — de ven - cer o teu ri - gor,

13

mas meu pei - to não se can - sa de ju - rar - te in - fim do_a - mor.

17

te - nha, em - bo - ra, um ou - tro_a - pal - ma, bem - di - rei o meu so -

20

frer. Es - te_a - mor que pun - ge_a al - ma mor - re -

23

rá quan - do_eu mor - rer! dor!

rall.

Fine

pp

Como é triste amar-se assim

Já perdi toda esperança
de vencer o teu rigor,
mas meu peito não se cansa
de jurar-te infinito amor.
tenha embora, um outro apalma,
bem direi meu sofrer.
Este amor que punge alma
morrerá quando eu morrer!